VICE-PREFEITO ELEITO

Mecabô reflete sobre políticas e desafios da administração

Entrevista | Página 08

PARANAENSE 2025

FC Cascavel conclui segunda semana de treinos

Esportes | Página 15

Silvinho Canuto, técnico do Cascavel

PRETO no BRANCO®

21º | 27º

29
NOVEMBRO 2024
SEXTA-FEIRA
ANO V Nº 250
R$ 6,00

Cascavel no topo

Cascavel fechou o mês de outubro no topo. Conforme dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram 337 novas oportunidades abertas, resultado da diferença entre as admissões (7.030) e as demissões (6.693). É a cidade com o melhor índice em todo Oeste, que fecha outubro com saldo de 426 vagas abertas.

Reportagem | Página 09

CULTURA

Tesouros: a loteria dos pioneiros

História do Oeste | Página 12

É HOJE

HOhos Prime realiza Cantata de Natal

Giro Cascavel | Página 16

Delegado Pedro Fontana está à frente do caso

MORTE NO LAGO

Polícia Civil investiga mais um crime no trânsito

Giro Cascavel | Página 16

Promoção
Poupança
PREMIADA
Sicredi

SORTEIO FINAL DE
R$ 1 MILHÃO*
+ 5 SORTEIOS DE R$ 5.000,00 TODA SEMANA

DEPOSITE ATÉ 09.12
A CADA R$ 100 POUPADOS = 1 NÚMERO DA SORTE
POUPANÇA PROGRAMADA = NÚMEROS DA SORTE EM DOBRO

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM POUPANCAPREMIADASICREDI.COM.BR

Sicredi

HÁ 70 ANOS O PARANÁ AVANÇA COM A FORÇA DA COPEL

COPEL.COM/70

Saiba mais:

A Copel chega aos 70 anos como a maior empresa do Paraná e uma das mais inovadoras do Brasil, com energia 100% renovável. E vai comemorar com o maior investimento da história: R$ 2,5 bilhões em 2025 para dobrar a oferta de energia em todas as regiões do Paraná. Copel, movida a futuro.

70 COPEL Pura Energia

HOlhos Prime
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

O HOlhos Prime convida você e sua família para uma noite encantadora, cheia de música, luzes e magia natalina!

Prepare-se para um **Espetáculo Musical Natalino**, um deslumbrante **Show Pirotécnico** e, claro, a chegada do querido **Papai Noel!**

Esperamos por você para celebrar essa noite inesquecível!

29 de Novembro - Sexta-feira 20h

Av. Tancredo Neves, 684 | Cascavel - PR

EVENTO ABERTO AO PÚBLICO

FIQUE **LIGADO**

Alessandra **Augusto**
Psicóloga

Stalkers: A Obsessão Oculta no Cotidiano

No cotidiano, muitas vezes os stalkers são invisíveis, camuflados como pessoas comuns, ao mesmo tempo em que mantêm uma presença constante e silenciosa na vida de suas vítimas. Esse tipo de obsessão é motivado não pela admiração, mas por um desejo de controle e possessão que ultrapassa os limites saudáveis, envolvendo uma vigilância intensa e ininterrupta.

Antes da era digital, os stalkers dependiam de presença física para monitorar e seguir suas vítimas, seja por meio de encontros em locais públicos ou por correspondências constantes e telefonemas anônimos. Com as redes sociais, no entanto, os limites do "acesso" foram superados. Agora, esses indivíduos têm à disposição um verdadeiro acervo de informações sobre a vida pessoal de alguém — o que permite que o acompanhamento seja ainda mais discreto e persistente.

A perseguição de celebridades é um fenômeno que ajuda a ilustrar a psicologia por trás do stalking. Casos como os da atriz Jodie Foster, que foi perseguida por um fã durante anos, e da cantora Taylor Swift, que também enfrentou stalkers persistentes, exemplificam como a fama pode intensificar o desejo de controle e a posse obsessiva de uma figura pública.

Esses stalkers, ao contrário de admiradores, alimentam uma ilusão de "relação especial" com a celebridade, acreditando que cada informação nova reforça um vínculo imaginário. As redes sociais facilitam ainda mais essas obsessões, permitindo criar uma narrativa de intimidade e proximidade baseada em informações pessoais que ele consome sem que a celebridade tenha ciência disso.

O vínculo entre o stalking e a violência contra a mulher é particularmente alarmante. Em grande parte dos casos, o agressor é um homem que persegue uma mulher, frequentemente motivado por um desejo de controle ou possessividade extrema. A vigilância constante e a tentativa de invadir a vida pessoal de uma mulher constituem uma forma de abuso psicológico, gerando um efeito desestabilizador para a vítima, que frequentemente experimenta medo e angústia diante da invasão.

Os casos de feminicídio frequentemente mostram que o stalking surge após a separação, quando o agressor passa a monitorar e perseguir a ex-companheira como uma tentativa de reaproximação forçada. Esse comportamento possibilita o controle indireto e o acesso frequente a ela, aumentando o risco de novos ataques. O stalking facilita emboscadas em lugares como o trabalho, a residência ou espaços públicos, onde agressões graves ou fatais podem ocorrer, transformando-se em um elemento que amplia significativamente o potencial para atos extremos de violência.

Trata-se de um comportamento que pode ser considerado um tipo de violência silenciosa, capaz de causar graves danos emocionais e psicológicos. Compreender a dinâmica por trás desse comportamento é crucial para nos protegermos e apoiarmos aqueles que possam ser vítimas dessa obsessão. Em uma sociedade cada vez mais conectada, entender como o stalking se manifesta e adotar estratégias de proteção se torna não apenas uma forma de segurança pessoal, mas um meio essencial de preservar a saúde mental diante da exposição digital.

editorial

Bons números

Desde as primeiras edições do Preto no Branco, há quase cinco anos, as páginas impressas acompanham o crescimento das oportunidades de trabalho não só em Cascavel, cidade-sede do jornal, mas também na região em que circulamos.

Com oportunidades nas mais diversas áreas, embalada pelo agronegócio com as cooperativas, por exemplo, o Oeste vem ano após ano se consolidando como um polo de oportunidades de trabalho.

Neste período, Toledo até então figurava como a que mais 'criava' vagas – resultado de uma simples conta matemática onde se diminuem as contratações e demissões.

Especificamente neste mês de outubro, voltamos a trazer o tema emprego – principal 'régua' para medir o crescimento de uma cidade e de um país. E, diferentemente do que mostramos por várias oportunidades, Cascavel saiu da segunda colocação no quesito empregos e está no topo.

Em apenas um mês foram 7.030 contratações contra 6.693 demissões; saldo de 337 novos postos de trabalho.

E isso é algo que vemos no dia a dia. A Agência do Trabalhador oportuniza, todas as semanas, mais de mil vagas para quem deseja trabalhar. E esse número, especificamente nesta época do ano, tende a aumentar. Basta circular pelas ruas da cidade e ver que, em grande parte do comércio, precisa-se de funcionários. E com um detalhe bem importante: muitas delas a temível 'experiência' não é exigida. Chance para quem quer passar um fim de ano com uma graninha no bolso e com um novo registro na carteira.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR

O diretor da Confederaçao Brasileira de Kickboxing, Jeferson Lazaro, é leitor do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

29 de novembro
1832 Criada a 5ª Comarca da Capitania de São Paulo, com sede em Curitiba. Era o Paraná de hoje mais o Oeste de Santa Catarina.
1968 Decretada a instalação do 6º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Cascavel.

1978 Governo do Paraná é condenado pela tortura que vazou o olho do líder trabalhista Walter Pecoits (foto), na delegacia de polícia de Cascavel, na ditadura.

1985 Inaugurada a Ponte Tancredo Neves em Foz do Iguaçu, ligando Brasil e Argentina.

30 de novembro
1946 Instala-se o Município de Laranjeiras do Sul.
1980 Cascavel Esporte Clube sagra-se campeão paranaense de futebol.
1985 Declaração do Iguaçu dá início ao Mercosul.

1º de dezembro
1542 Emissário espanhol Alvar Nuñez Cabeza de Vaca, a caminho de Assunção, passa pela região da futura Foz do Iguaçu.
1949 Criado o Museu da Polícia Militar do Paraná.

2 de dezembro
1808 Príncipe d. João autoriza fazendeiros a prender e escravizar índios.
1961 Instala-se o Município de Marechal Cândido Rondon.

3 de dezembro
1883 Por ato do governador Oliveira Belo, o Paraná é a primeira Província do Brasil a instituir o ensino obrigatório.
1961 Instala-se o Município de Palotina.
2009 Centro histórico de Paranaguá é tombado como patrimônio nacional.

4 de dezembro
1963 Criado o Departamento Autônomo de Água e Esgotos de Cascavel, hoje Sanepar.
1966 Inaugurado o obelisco da Praça Getúlio Vargas com o Marco Zero da cidade de Cascavel: a Encruzilhada dos Gomes.

5 de dezembro
1969 6º Batalhão de Polícia Militar é instalado em Cascavel, com a posse do tenente-coronel Nélson Romero Stadler de Souza.
1974 Iniciado o Projeto Cura (Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada), do antigo BNH, É a origem do lago municipal.

PRETO no BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Renato Silva não admite pecha de traidor, covarde e borracha fraca

A semana encerra e o processo de escolha do próximo presidente da Câmara segue tumultuado. Interessado na quarta gestão consecutiva, o experiente presidente Alécio Espínola continua em silêncio, sem polemizar a pauta, focado na agenda que antecede o recesso do final de ano. O Legislativo vai parar dia 19 de dezembro e voltar em 1° de janeiro, na sessão de posse dos 21 parlamentares e definição da Mesa. Fontes próximas confirmam que Alécio tirou da gaveta a corrente simbólica de lutas, poliu e colocou o artefato sobre a mesa de trabalho, sem fazer ameaças. Elas garantem que o político não está pressionando o prefeito eleito, confiando no caráter de Renato Silva, seu assumido cabo eleitoral junto ao grupo de votantes. O próximo alcaide não repetirá a gafe do ex-dirigente Edgar Bueno, que queimou o parceiro Luiz Frare e elegeu a oposição (Marcio Pacheco), acreditam observadores. Propagando favoritismo absoluto, o outro pretendente à presidência é Tiago Almeida, tendo entre os principais apoiadores Edson Souza e Dr. Lauri, do MDB, rotulados potenciais adversários de Silva. E segue o baile.

Alécio Espínola e Renato Silva ASSESSORIA

André Bueno DIVULGAÇÃO

Política de Cascavel e do Paraná terá volta de André Bueno às urnas

Com o aval de Edgar Bueno e apoio do PSDB, entre outros incentivadores ligados a partidos diferentes, o ex-deputado André Bueno segue atento aos movimentos da política de Cascavel, torcendo pelo sucesso do prefeito eleito Renato Silva. Dedicando tempo quase integral às atividades empresariais, segue próximo ao presidente eleito da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, com quem dividiu mandatos na ALEP e tem sólida amizade. Sem afobação, o cascavelense avalia a argumentação de apoiadores no caso de encarar novo projeto de retorno às urnas, todos contrários ao afastamento precoce. A análise incluirá conversar com lideranças locais e regionais.

Segurança perde delegado e coronel pode emplacar em meio à crise

A primeira baixa pós-eleição no secretariado da Prefeitura de Cascavel foi a do delegado aposentado Pedro Fernandes, da Segurança. Na quarta-feira (27) o policial postou mensagem nos grupos de WhatsApp dos secretários, guardas municipais e agentes patrimoniais. Ele agradeceu o apoio e pediu desculpas por eventuais expectativas que não pôde atender. Cresce nos bastidores a cotação do Coronel Lee para assumir, a convite do prefeito eleito Renato Silva. Consta que o futuro alcaide prometeu a indicação ao deputado Oziel Batatinha, recuou do compromisso e frustrou o novato parlamentar. Caso confirmada, a nomeação de Lee desagradará o contingente. A maioria do efetivo não compatibiliza com comandante egresso da Polícia Militar.

Coronel Lee e Jorge Santos | DIVULGAÇÃO

AMIC: João Cunha e Sonia Xavier avaliam o cenário político eleitoral

Os empresários Sonia Xavier e João Cunha, próximos presidente e vice da AMIC Paraná, confirmam interesse no cenário político futuro de Cascavel. Eles assumirão a entidade classista no começo do próximo ano, dispostos a priorizar pautas de interesse dos mais de 2.000 associados, número que querem aumentar a curto prazo. Não se trata de misturar as coisas, ressaltam, mas agregar esforços aos dos vereadores, prefeitos e deputados da região. Sonia está filiada ao Partido Novo e poderá trabalhar projeto visando concorrer à vereadora, na eleição de 2028. O agropecuarista João Cunha é ex-secretário municipal de Agricultura, conhece gestão pública, tem trânsito nos segmentos ligados ao setor produtivo paranaense, mantendo vínculos com representações locais, regionais e nacionais do setor. O interesse dele é na Assembleia Legislativa.

Sonia Xavier, deputado federal Pedro Lupion e João Cunha | DIVULGAÇÃO

Eleitorais & Eleitoreiras

Bem ao estilo marqueteiro do atual alcaide, o prefeito eleito Renato Silva aproveitou uma inauguração de escola, nesta quinta-feira (28), anunciando que a professora Marcia Baldini seguirá comandando a Secretaria de Educação. Ela disse estar motivada para trabalhar dobrado. A direção do Siprovel, entidade classista do magistério, desaprova a continuidade e fará manifestação de protesto. O deputado Gugu Bueno (PSD) não emplacou a indicação de Luciana Paulista, ex-chefe do Núcleo de Educação.

Marcia Baldini SECOM

Focado na legislação pública, o advogado Rodrigo Tesser poderá trocar assessoria na Assembleia Legislativa, retornando à Prefeitura ou reassumindo na Câmara de Cascavel. Sondagens foram feitas ao ex-procurador do Município (gestão Edgar Bueno). Ele também respondeu pela Procuradoria do Legislativo, na equipe do ex-presidente Gugu Bueno, somando boas avaliações. Cogitação acerca de comandar a Transitar não tem fundamentação.

Rodrigo Tesser DIVULGAÇÃO

Quem confirma evento marcado para este sábado (30) é Rogério Amaral (PRD). O ex-homem forte do suplente de deputado Adelino Ribeiro da Silva (PSD) toca projeto político próprio. Ele reunirá 300 convidados de Cascavel e estado, em almoço com amigos, na rua Teixeirinha, 350, no Brasília. O anfitrião ampliará a divulgação de sua futura candidatura à Assembleia Legislativa, jornada que consolida e da qual não abrirá mão. Amaral fechará o ano visitando mais de 150 cidades.

Rogério Amaral DIVULGAÇÃO

Sem conseguir reeleição e distante da votação esperada (fez 590 votos), o ex-vereador Soldado Jeferson está longe de se deixar abater ou pretender cair no esquecimento. Ainda nas fileiras do MDB, o policial militar da reserva avalia encarar corajosa candidatura a deputado estadual, em 2026. "Jack" planeja fazer barulho de fevereiro em diante.

Soldado Jeferson FLÁVIO ULSENHEIMER

O presidente da Fundação Municipal de Esporte e Cultura, Edson Queiroz, considera positivo o saldo da sua gestão. Ele não sabe se continuará no posto, na equipe do prefeito eleito Renato Silva, garantindo que a FMEC está regular e em paz com o Conselho Municipal de Esporte. Desfiliado do PSB, o empresário e jornalista agradece o trabalho da equipe de seis servidores, defendendo mais estrutura e investimentos nos setores esportivo e cultural.

Edson Queiroz DIVULGAÇÃO

Republicanos terá bancada cheia na Câmara

Com o campeão de votos Tiago Almeida eleito presidente ou não, a bancada do Republicanos permanecerá toda na Câmara Municipal. Ele e os vereadores Sadi Kisiel, João Diego e Xavier recusaram convites feitos pelo prefeito eleito Renato Silva. O alcaide chamou um deles para assumir vaga no próximo secretariado da Prefeitura. Cada um agradeceu e nem houve discussão aprofundada. Os suplentes Carlinhos Oliveira, Beth Leal e Pastor Laurentino terão aproveitamento no primeiro escalão.

Suco "espreme" verba para recuperar o Ninho da Cobra

Voto convicto em favor do colega Tiago Almeida para ser o próximo presidente da Câmara de Cascavel, o vereador eleito Alexandre "Suco" Guerino mostra prestígio antes mesmo de assumir o mandato. Escorado no deputado Gugu Bueno e com aval da gestão cascavelense, impedida de leiloar o histórico Estádio Theobaldo Colombelli, ele comemora a liberação da verba estadual de R$ 3,5 milhões, decisão do governador Ratinho Massa divulgada no início da semana. Em 2025 o dinheiro custeará arquibancada de 1.500 lugares, sanitários novos, recuperação do gramado e outros melhoramentos. O projeto será doado através do arquiteto Guilherme Marcon. Suco descarta trocar o Legislativo por vaga no secretariado do prefeito Renato Silva.

Gugu Bueno, Ratinho Massa, Suco e Jorge Lange | ASSESSORIA

UMA VERDADEIRA OBRA-PRIMA DA ARQUITETURA.

SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:

TOUFIC ELIAS KLAIME EDIFÍCIO

Fale com seu corretor!

SR CONSTRUTORA

PULSO **REGIONAL**

Jadir **Zimmermann**
E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Sem folga pra Traiano

Foi certeiro o discurso do deputado estadual Fábio Oliveira (PODE) ao tratar sobre a eleição para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná). O parlamentar destacou a necessidade de evitar que Ademar Traiano chegue ao cargo de presidente da CCJ, principal comissão da Assembleia. Fábio pontuou de forma contundente o histórico recente de corrupção envolvendo Traiano. "Colocar o deputado Ademar Traiano, por tudo o que vimos noticiado, como presidente da CCJ, é arruinar o pouco prestígio que esta Casa de Leis tem perante o povo paranaense", destacou na tribuna. O deputado já ocupou a tribuna outras três vezes, se posicionando sobre Traiano. Nas outras oportunidades, ele pediu que o deputado renunciasse a presidência da Assembleia.

Rubens Bueno na Agepar

O governador Ratinho Junior (PSD) indicou Rubens Bueno (Cidadania), ex-deputado federal, para presidir a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). A nomeação, formalizada em ofício, foi enviada à Assembleia Legislativa na última segunda-feira (25). Bueno substituirá Reinhold Stephanes, que concluiu mandato de quatro anos como diretor-presidente. Para assumir o cargo, Bueno precisará ser sabatinado pela Comissão de Obras, Transportes e Comunicação da Alep. A data ainda não foi definida, mas pode ocorrer na próxima semana. Antes, Bueno havia sido nomeado para o BRDE, mas não assumiu o cargo.

Primeiros nomes definidos

Aos poucos, os prefeitos eleitos na região começam a anunciar os primeiros nomes para seus respectivos secretários para as gestões 2025-28. É o caso de Nova Santa Rosa e Quatro Pontes. Em Nova Santa Rosa, Lari Hitz (União Brasil) anunciou Vera Lorenzatto (Educação), Lilian Muller (Saúde), Nilse Hitz (Assistência Social), Leila Seyboth (Administração) e Max Benke (Agricultura). Já o futuro prefeito de Quatro Pontes, César "Canela" Seidel apresentou Pedro Becker (Finanças), Luís Wammes (Desenvolvimento), Franciele Becker (Educação), Juliana Benites (Administração) e Miguel Lang (Saúde).

Bento Maria secretário em Rondon?

Anderson Bento Maria, ex-prefeito de Maripá e ex-candidato a deputado estadual pelo PP, está sendo cotado para integrar o secretariado de Adriano Backes e Sauer em Marechal Cândido Rondon. Embora o futuro prefeito negue oficialmente o convite, rumores nos bastidores indicam que a definição pode estar próxima. Bento Maria, que é arquiteto e tem experiência administrativa, seria uma aposta para o Planejamento, mas enfrenta resistência local. A confirmação deve trazer reflexos políticos importantes, especialmente dentro do grupo de situação.

Suspense em Santa Helena

Mesmo após as eleições de 6 de outubro, o processo eleitoral em Santa Helena segue indefinido, aguardando decisão do TRE-PR. Duas AIJEs, movidas pela "Coligação Honestidade e Desenvolvimento", contestaram a vitória da "Coligação A Mudança Contínua". As ações acusam uso de servidores públicos em campanha e abuso de poder político e econômico por meio de atos administrativos. Ambas foram julgadas improcedentes na Justiça Eleitoral local, mas a coligação recorrente alega falta de análise técnica das provas. Se o TRE-PR agregar recursos, os processos poderão retornar à Zona Eleitoral para novas apurações. Caso as acusações sejam confirmadas, os diplomas de Dinho e Fabrícia podem ser cassados, resultando em novas eleições.

Francischini no Solidariedade

O ex-deputado Delegado Fernando Francischini está de volta ao Solidariedade e começa a traçar planos para 2026. Ele deixou o União Brasil, legenda comandada pelo filho, deputado federal Felipe Francischini, para assumir o diretório estadual do SD. O Delegado, que foi campeão de votos na Assembleia Legislativa do Paraná em 2018, acabou cassado em 2021 por propagar fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas. Agora está pronto para voltar aos holofotes. Para 2026, Francischini pensa em disputar uma vaga na Câmara Federal ou ao Senado. Se a escolha for pela Câmara Baixa, pai e filho vão se enfrentar nas urnas. Será?

ENTREVISTA

HENRIQUE MECABÔ:

“Subtrair votos do Renato seria irresponsável com a cidade”

Eleito o vice-prefeito mais jovem da história de Cascavel, Mecabô reflete sobre escolhas políticas e os desafios da administração municipal

Aos 28 anos, Henrique Mecabô (NOVO) chega como vice-prefeito de Cascavel com um perfil técnico e uma trajetória marcada por experiências no setor econômico e público. Formado em economia e ciência política, com passagens por instituições como ONU e Banco Central do Canadá, ele busca aplicar seu conhecimento em gestão para contribuir com a administração municipal. Mecabô também carrega a bagagem de uma campanha a deputado federal, onde recebeu expressiva votação em Cascavel, o que fortaleceu sua posição política.

Nesta entrevista, ele explica como sua formação e vivência o preparam para enfrentar os desafios do cargo. Henrique reflete sobre sua decisão de integrar a chapa de Renato Silva (PL), a continuidade do modelo de gestão da cidade e os projetos que pretende priorizar nos próximos anos, com destaque para o desenvolvimento econômico e a desburocratização do serviço público.

Preto no Branco: Como foi a transição de economista para político? O que motivou essa guinada?
Henrique Mecabô: Acredito que não houve exatamente uma “transição”, mas sim que a formação como economista foi um dos passos mais importantes na minha preparação para a vida pública. Desde criança, pela lembrança dos meus pais, eu falava em política e até colecionei santinhos no período eleitoral. Quando, mais velho, consegui bolsa para ir para o exterior estudar economia, rapidamente me encantei também por ciência política e acumulei as formações. Nas experiências que tive trabalhando na área econômica lá fora, meu foco sempre foi mais na ciência econômica como ferramenta para resolver problemas de políticas públicas - nisso, vieram as experiências, por exemplo, na ONU e no Banco Central canadense. Mesmo quando voltei para o Brasil para empreender como sócio-diretor de uma startup, atuei numa startup que trabalha automatizando e desburocratizando o serviço público de dezenas de prefeituras. A formação como economista é uma ferramenta para servir melhor e com mais preparo técnico na política e no debate público.

Preto no Branco: Você é uma liderança jovem em um partido que se destaca pela defesa da renovação política. Como avalia sua trajetória até aqui?
Mecabô: Tenho sido abençoado com uma trajetória que se inicia muito promissora. É raro ficar entre os 50 candidatos a deputado mais votados do estado, com votos em centenas de cidades, ainda mais com pouco recurso e sem sobrenome tradicional, numa primeira disputa. É uma honra, depois disso, ter sido eleito o vice-prefeito mais jovem da história da cidade onde nasci há 28 anos. Desde que iniciei essa caminhada pública, mantenho o mesmo perfil e os mesmos ideais, inegociáveis. Da fase promissora, claro, essa trajetória agora parte pra fase prática. É hora de servir de fato e confirmar o potencial que tanta gente enxerga em mim e no preparo técnico que eu construí. Sendo jovem, tenho ainda a responsabilidade de pensar no longo prazo e trazer novas soluções pra mesa. Estou muito animado pra isso!

Preto no Branco: Em 2022, mesmo sendo sua primeira campanha, você teve uma votação expressiva. Como essa experiência contribuiu para sua escolha como vice na chapa de Renato Silva?
Mecabô: Acredito que a minha disputa a deputado federal em 2022 escancarou que, também aqui em Cascavel, existe um segmento relevante do eleitorado que vinha buscando novas lideranças com um novo perfil, mais jovem inclusive, na linha de que cidadãos comuns podem também se tornar políticos “fora do comum”. Além disso, com uma campanha muito enxuta se comparada às dos meus adversários mais diretos, a comunicação da minha campanha (em especial no digital) se destacou e foi até premiada. Foram quase 16.000 votos só aqui na cidade, onde fiquei atrás apenas do próprio Renato. O Renato teve a perspicácia, pra além do nosso alinhamento pessoal e ideológico, de enxergar que minha conexão com esse eleitorado opinionado e muitas vezes mais jovem, aliada ao meu bom desempenho na comunicação, complementaria idealmente o perfil dele mais conectado a um eleitorado mais tradicional.

Preto no Branco: Inicialmente você era candidato a prefeito e a decisão de ser vice-prefeito veio na reta final da pré-campanha. O que pesou nessa escolha e como foi o diálogo com Renato Silva, Paranhos e o governador Ratinho Junior? O que mais pesou na sua decisão?
Mecabô: Eu me sentia muito honrado quando pontuava nas pesquisas como prefeiturável na cidade onde nasci e, sendo sincero, via boas possibilidades de crescimento pessoal mantendo uma eventual candidatura a prefeito. Apesar disso, tive de manter os pés no chão e a responsabilidade para com a cidade. Minha candidatura, sem exposição na mídia ou nos debates (por condições do meu partido, o NOVO, ainda pequeno), dificilmente seria viável. Eu subtrairia votos do próprio Renato e atrapalharia a continuidade de um trabalho dele e do Paranhos que é exceção a nível nacional. Essa gestão tem excelentes indicadores em diversas frentes, como a educação e a saúde. Ainda há muito a ser feito, mas entendo que o ritmo de trabalho deve ser mantido o mesmo dos últimos oito anos. Não é segredo que inclusive recebi outros convites de composição, mas reconheci no Paranhos e no Renato (com amparo do governo estadual) um time que vem dando certo. Abri mão de uma maior exposição pessoal, politicamente falando, pra pensar a continuidade efetiva do desenvolvimento da cidade e pra poder colocar a mão na massa.

Preto no Branco: Vocês venceram no primeiro turno com uma expressiva margem de votos. A que atribui esse resultado?
Mecabô: A cidade verdadeiramente viu na nossa dupla uma sinergia, uma complementaridade e a possibilidade mais real de mantermos o ritmo dos últimos anos. Angariamos em torno dos nossos nomes a maior coligação partidária da cidade e muitos apoios políticos de lideranças populares a nível nacional. Toda essa confiança aumenta muito nossa responsabilidade.

Preto no Branco: A campanha foi bem ácida, com muitos ataques mútuos entre os candidatos. Inclusive sobrou até vídeo apócrifo contra você. Como digerir tudo isso?
Mecabô: Estou profundamente determinado a servir e melhorar a sociedade tendo a política como ferramenta de transformação e por isso esse tipo de ataque não me abala. Me mantenho longe, pessoalmente, desse jeito de “fazer política”. Numa campanha, deveríamos estar falando estritamente dos problemas que são de todos e das ideias e capacidades dos candidatos para resolver esses problemas. Entendo que estou exposto a ataques por uma escolha própria de estar na vida pública, mas a disputa eleitoral “passa do ponto” quando surgem ataques baseados em informações falsas ou ataques que atingem as famílias ou até empresas dos envolvidos. Felizmente, recebi muitas manifestações de apoio quando esses materiais surgiram. As pessoas recebiam com descrença e pareciam se motivar ainda mais a apoiar a nossa candidatura.

Preto no Branco: Como está sendo o processo de transição? O Henrique tem participado ativamente das discussões sobre o futuro governo?
Mecabô: Graças ao perfil aberto e colaborativo do Renato, tenho participado ativamente de todas as discussões sobre o próximo governo da cidade. Ele tem contado muito comigo pro desenho das soluções que implementaremos em Cascavel nos próximos anos. Claro que ainda tenho muito a aprender sobre o poder público municipal e o Renato, que já atua na prefeitura como vice, com todo o time de secretariado, tem me ajudado muito no processo.

Preto no Branco: Houve boatos de desentendimentos pós-eleição entre você e o Renato. Isso tem algum fundamento?
Mecabô: Nenhum fundamento! Eu e o Renato firmamos uma aliança política em torno de alinhamento de princípios, valores e planos pra cidade, e no processo eleitoral descobrimos além disso um alinhamento pessoal. Renato hoje é meu amigo pra discutir os desafios da vida pública, da próxima gestão, e também da vida pessoal. De verdade, não tivemos nenhum momento negativo ou de falta de conversa até aqui.

Preto no Branco: Qual será o seu papel na gestão? Há algum projeto específico em que você pretende atuar diretamente? Pretende assumir alguma secretaria? Há espaço para protagonismo, ou o mandato tende a ser mais coadjuvante?
Mecabô: Já na transição o Renato tem me permitido protagonismo em tomada de decisões, condução de algumas reuniões, entrevistas e apresentação dos nossos planos pra investidores, por exemplo. Certamente compartilharei a gestão com ele num papel protagonista! Dificilmente assumirei uma secretaria específica inclusive pra ter essa liberdade maior de amparar ele no que for preciso, mas já determinamos que eu terei um olhar especial pra toda a área de desenvolvimento econômico do município e também pra educação.

Preto no Branco: No seu entendimento, quais serão as maiores demandas no início da gestão? O novo governo será independente, de Renato e Mecabô, ou será uma continuidade do governo Paranhos/Renato?
Mecabô: Será uma continuidade em termos de ritmo de trabalho e até na recondução de boa parte do secretariado, mas trabalhando em novas soluções pra novos problemas. Muito foi feito nos últimos oito anos, o que nos força a ser “acupunturistas” na escolha do que resolver primeiro. Imaginamos que eu, como vice, aparecerei ainda mais que o Renato na gestão. Já tá aí uma diferença pras pessoas esperarem.

Preto no Branco: O Partido Novo tem como uma de suas bandeiras a redução do tamanho do Estado e eficiência na gestão pública. Como essas ideias serão traduzidas na administração de Cascavel?
Mecabô: Nos comprometemos ainda antes da campanha a avançar ainda mais em reduzir burocracias e indicar perfis técnicos para cargos de confiança do prefeito. Isso constava no termo de compromisso que o Renato assinou comigo para firmarmos a aliança. Na campanha, falamos por exemplo em estudar estabelecer um “teto” pra alvarás aqui na cidade e reduzir as filas pra liberação de licenças de operação e afins. Temos discutido tudo isso com associações e conselhos representativos da sociedade e, em especial, do setor produtivo de Cascavel. Em termos especificamente de cargos comissionados a prefeitura de Cascavel já é enxuta se comparada à média da região, mas ainda podemos tornar mais ágil a relação do cidadão com o poder público municipal.

Preto no Branco: Você é visto como uma promessa da política regional. Já pensa em novos projetos políticos? Pensa em ser candidato a deputado novamente em 2026?
Mecabô: É uma honra essa visão que muitos têm de mim. Agora, estou focado em materializar esse potencial que tantos enxergam botando a mão na massa. Meu foco agora é na condução da cidade a partir de janeiro, e imagino que nem vamos discutir próximos planos políticos e eleitorais, entre nós como time ou com os partidos, antes de passados uns bons meses de gestão. A transição já tem indicado quão intensa é a vida na prefeitura.

Oeste gera mais de 10 novos postos de trabalho por dia em outubro

Da região, Cascavel obteve o maior saldo no mês, com 337 novas vagas

Ás vésperas do fim de ano, época do maior número de contratações por parte dos setores de comércio e serviços, o Oeste do Paraná fechou o mês de outubro com mais de 10 novos postos de trabalho por dia no mês de outubro.

Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgado nesta semana. Ao todo o Oeste 'contratou' 20.860 pessoas e 'demitiu' 20.386; saldo de 426 vagas abertas.

Conforme os dados, dos municípios que compõe a região Oeste, a cidade com o maior número de vagas abertas é Cascavel, com 337 novas oportunidades – resultado obtido com a diferença entre as contratações e demissões no período. Neste mês foram 7.030 admissões com 6.693 desligamentos.

Na segunda colocação está a vizinha Toledo, onde o saldo foi de 318 vagas (3.174 contratações e 2.856 demissões); seguida por Palotina com 174, Matelândia com 140 e Foz do Iguaçu com 118.

Mas, apesar dos bons resultados obtidos, o município de Assis Chateaubriand fecha o mês de outubro com um dado nada positivo. Foram 1.059 demissões contra 329 contratações, saldo negativo de 730 vagas.

O alto número é reflexo da falta de matéria-prima para um setor de uma empresa na cidade. Por conta disso, funcionários que trabalhavam na indústria precisaram ser demitidos até que a situação se normalize.

Outras cidades que apresentaram números negativos no saldo entre contratações e demissões são Medianeira (-74), Nova Aurora (-64) e as cidades de Terra Roxa e Quatro Pontes com menos 25 vagas no período.

Paraná é o terceiro com mais contratações no País

Com um saldo positivo de 163.206 empregos com carteira assinada gerados nos dez primeiros meses de 2024, o Paraná é o terceiro maior no volume de contratações formais do Brasil, atrás apenas de estados mais populosos como São Paulo, que gerou 609.153 vagas, e Minas Gerais, com 207.773.

Apenas em outubro, o Paraná teve um saldo positivo de 10.132 vagas de emprego, que resulta de 173.621 admissões descontadas de 163.489 desligamentos que aconteceram ao longo dos 31 dias do mês. No ano, até o momento, foram registradas 1.731.470 contratações e 1.568.264 demissões no Estado.

Com o acréscimo mais recente, o Paraná soma agora um estoque de 3.254.607 vagas de emprego com carteira assinada, o maior volume do Sul do Brasil e o quarto maior em nível nacional, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Queda nacional

Em âmbito nacional, os dados do Caged aponta uma queda na criação de empregos formais em outubro. Ao todo foram 132.714 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

Em relação aos meses de outubro, o volume é o menor desde 2020, quando se iniciou a metodologia atual do Caged. A geração de empregos caiu 30,3% em relação ao mesmo mês do ano passado.

MUNICÍPIO	CONTRATAÇÕES OUTUBRO 2023	CONTRATAÇÕES OUTUBRO 2024	DEMISSÕES OUTUBRO 2023	DEMISSÕES OUTUBRO 2024	SALDO OUTUBRO 2023	SALDO OUTUBRO 2024
Anahy	15	10	12	9	3	1
Assis Chateaubriand	711	329	479	1.059	232	-730
Boa Vista da Aparecida	26	30	29	34	-3	4
Braganey	14	16	25	21	-11	-5
Cafelandia	527	501	361	486	166	15
Campo Bonito	10	11	15	17	-5	-6
Capitao Leonidas Marques	165	208	165	173	0	35
Cascavel	5.860	7.030	5.734	6.693	126	337
Catanduvas	49	50	61	70	-12	-20
Ceu Azul	141	155	137	129	4	26
Corbelia	181	142	141	154	40	-12
Diamante do Sul	3	3	2	2	1	1
Diamante D Oeste	10	6	12	9	-2	-3
Entre Rios do Oeste	50	82	41	63	9	19
Formosa do Oeste	11	17	14	20	-3	-3
Foz do Iguacu	3.217	3.528	2.829	3.410	388	118
Guaira	194	184	151	158	43	26
Guaraniacu	89	90	95	122	-6	-32
Ibema	49	80	24	57	25	23
Iguatu	3	7	6	4	-3	3
Iracema do Oeste	9	18	9	11	0	7
Itaipulandia	102	158	89	141	13	17
Jesuitas	65	53	32	31	33	22
Lindoeste	28	31	27	34	1	-3
Marechal Candido Rondon	600	1.020	555	987	45	33
Maripa	37	54	40	51	-3	3
Matelandia	310	448	295	308	15	140
Medianeira	716	970	567	1043	149	-73
Mercedes	38	51	32	28	6	23
Missal	45	52	61	62	-16	-16
Nova Aurora	169	126	69	190	100	-64
Nova Santa Rosa	80	82	50	73	30	9
Ouro Verde do Oeste	22	40	13	38	9	2
Palotina	505	829	575	655	-70	174
Pato Bragado	40	53	44	48	-4	5
Quatro Pontes	39	68	33	43	6	-25
Ramilandia	3	7	5	11	-2	-4
Santa Helena	214	252	149	223	65	29
Santa Lucia	12	11	11	14	1	-3
Santa Tereza do Oeste	108	160	90	140	18	20
Santa Terezinha de Itaipu	99	143	90	130	9	13
Sao Jose das Palmeiras	9	14	13	10	-4	4
Sao Miguel do Iguacu	204	351	169	321	35	30
Sao Pedro do Iguacu	6	25	12	18	-6	7
Terra Roxa	100	82	94	107	6	-25
Toledo	2.466	3.174	1.640	2.856	826	318
Tres Barras do Parana	34	69	34	65	0	4
Tupassi	20	15	10	28	10	-13
Vera Cruz do Oeste	16	25	29	30	-13	-5
	17.421	**20860**	**15170**	**20386**	**2251**	**426**

Kia Niro HEV
19,8 Km/L*
AUTO ESPORTE
CARRO DO ANO
PUBLICIDADE
2024
Niro HEV
30 ANOS
Desde 1994
Kia Carelli
*Segundo o INMETRO
IRAMA

EXXA
IMÓVEIS
O Lar perfeito para você ou o espaço ideal para o seu negócio!
Investimentos em Cascavel e todo o litoral Catarinense.
EXXA IMÓVEIS
EXXA IMÓVEIS
EM NOVO ENDEREÇO
@exxa_imoveis
Rua Recife 660
Centro - Cascavel
(45) 99103-2982
@exxa_imoveis
www.exxaimoveis.com.br

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

A GRANDE **HISTÓRIA DO OESTE**

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

Tesouros: a loteria dos pioneiros

Achar um pote de ouro e pedras preciosas era como ganhar no jogo do tigrinho ou acertar a MegaSena

TESORO
DE LA LENGVA
GVARANI.
COMPVESTO POR EL PADRE
Antonio Ruiz, de la Compañia de
IESVS.
DEDICADO A LA SOBERANA VIRGEN
MARIA
SANABILES FECITNATIONES
PECADO ORIGINAL
CONCEBIDA SIN
MANCHA DE
Con Privilegio. En Madrid por

Sem panelas com ouro, o tesouro que ficou dos jesuítas foi este dicionário do idioma Guarani deixado pelo padre Antonio Ruiz de Montoya

Todo fim de ano a Mega da Virada motiva sonhos de fabulosa riqueza, mas no passado a promessa de acerto na loteria estava em localizar supostos tesouros deixados por padres e tropeiros (https://x.gd/HWsct).

Segundo velha lenda, os jesuítas, antes de fugir para o Sul, onde formariam suas famosas Missões, deixaram enterrados no Oeste paranaense fabulosos tesouros, moedas e pedras preciosas, em grandes panelas ou caldeirões.

No livro "Na Trilha dos Pioneiros" (Gráfica Elza, 1995), Sebastião Francisco da Silva narra uma dessas lendas, segundo a qual três jesuítas, perseguidos pelos bandeirantes teriam enterraram um tesouro na região de Itaipu:

"Já houve gente boa daqui que perdeu tudo em busca desse ouro, outros passaram noites cavoucando igual tatu e danificando propriedade alheia atrás disso. Principalmente, quando cai uma sexta-feira dia 13, não estranhe se amanhecer com o quintal de sua casa todo esburacado".

Acharam e foram embora

Famílias que abandonaram a região no êxodo causado pela mecanização no campo e pelo desespero da Década Perdida (anos 1980) teriam achado tesouros ao destocar propriedades, mas nada mais se sabe a respeito além de uma base de canhão descoberta em Ubiratã.

A advogada Maria Antonia de Castilho, em crônica antológica, abordou memórias sobre tesouros baseadas na ideia de que o descobridor de riquezas desaparece de repente do lugar e vai usufruir a fortuna longe dali. No final da década de 1960, contou ela, havia na Rua Carlos Gomes, próximo ao viaduto da BR-277 (sentido centro), um enorme e belo pinheiro. "Estava lá, imponente. A rua humildemente o desviava. Bem em frente, morava um pobre carpinteiro, rodeado de generosa prole. O Ibama não existia e, se havia outro órgão controlador, não era atuante na região, só sei que referido homem e um ajudante derrubaram a bela araucária".

Deu-se que depois de aproveitar a madeira o destruidor do pinheiro foi embora da região sem explicações. "Comentou-se por bom tempo, que ele havia achado um pote com valioso tesouro junto ao pé do pinheiro".

Locais de tesouros guardados por fantasmas assustadores são os mais cobiçados. Dois cascavelenses, que Maria Antonia descreve como bravos homens, "sabedores de um lugar assim, resolveram ir encarar o fantasma e ficarem donos da fortuna". Decidiram comprar um aparelho para detectar metais, com o qual pretendiam tapear o fantasma e localizar rapidamente o tesouro. "Assim, munidos de um bom lanche e do aparelho, foram para a região de Catanduvas localizar um rio onde uma enorme pedra dividia o curso das águas e marcava o lugar do tesouro".

Expulsos pelo fantasma do padre

Prossegue a narrativa de Maria Antonia:

Saíram bem cedo para fazer toda a operação durante o dia, pois sempre ouviram falar que fantasmas só aparecem à noite.

Lá chegando, estacionaram o carro e se embrenharam no mato, percorrendo a margem do rio a procura da tal pedra.

Caminha que caminha, começaram a perceber imenso silêncio, nenhum pio de passarinho, estranha sensação de estarem sozinhos no mundo.

Logo a mata foi ficando num tom verde amarelado, os raios de sol também eram dessa cor e rajadas de vento surgiram simplesmente do nada, como antecedendo violento temporal.

Um calafrio percorreu seus corpos e vacilantes prosseguiram.

Nisto, num agito de ramagens, visualizaram a tal pedra.

O coração disparou, os olhos quase saltaram das órbitas!

Quem estava em pé sobre a pedra guardando o tesouro? Um padre! Estava com os braços cruzados e os olhava com severidade!

Os dois caçadores de tesouro debandaram, tentando lembrar a direção onde estava o carro. – Cadê o aparelho compadre? – Não estava com você?

> Parte do armamentos foram ocultos em lugar apropriado

Tesouros macabros

De volta à cidade, os caçadores de tesouro esqueceram o assunto e agradeceram por conseguir voltar, mas na verdade nunca houve padres jesuítas na região de Catanduvas.

A povoação começou a se formar com a extensão do telégrafo, a partir de 1889. Ponto intermediário nas linhas telegráficas entre Guarapuava e Foz do Iguaçu, o lugar era conhecido como Barro Preto.

Ali se instalaram inicialmente as famílias Lacerda, Krammer e Pureza. O impulso à formação do núcleo urbano, já com o nome de Catanduvas, deu-se em 1907, com a vinda da família Rodrigues da Cunha, ligada à família Pompeu (https://x.gd/Rahsk).

Nessa região, com a agricultura mecanizada, foram encontrados ossos de soldados rebeldes enterrados a esmo ao tombar nos embates com as forças do general Cândido Rondon, em 1925. Os mortos governistas eram enterrados em cemitérios específicos.

Reza a lenda do tesouro revolucionário que com a perseguição empreendida pelas numerosas forças governistas aos rebeldes vencidos em Catanduvas sua fuga ficou difícil pelo peso do material bélico já inútil.

"Assim, parte do armamento – metralhadoras, fuzis, lanças, espadas e munição – foram ocultos em lugar apropriado, fora das visitas do inimigo. Segundo a lenda, esse material foi sepultado em profunda caverna, sendo protegidas as armas que desde Catanduvas eram um peso morto" (Westmann, revista Mosaicos, 6).

O cacique empreendedor

A caverna que seria o depósito do tesouro revolucionário, jamais localizada, ficaria no interior de Matelândia. Entre Cascavel e Santa Tereza havia um depósito de armas, munições e mantimentos estabelecido pelos soldados rebeldes, mas tudo foi incendiado em 1925, pondo fim ao lugar que poderia ter sido o início da cidade de Cascavel (Central Barthe).

> Um calafrio percorreu seus corpos e vacilantes prosseguiram

Pelo menos uma próspera cidade surgiu graças ao fabuloso tesouro dos jesuítas: Campo Mourão (https://x.gd/NzpvL). A crença na existência do dito tesouro foi alimentada pela esperteza do cacique Índio Bandeira.

Sua taba de chefe de uma pequena tribo de indígenas Camés, na época chamados de Coroados, ficava entre os rios do Campo e o da Várzea.

Por ali passava uma estradinha primitiva, supõe-se que um ramal do caminho do Peabiru, que seguia por Corumbataí do Sul até Fênix e pelo vale do Ivai/Piquiri afora, segundo o historiador Wille Bathke Jr.

No trecho que cortava por frente o seu arranchamento o cacique enterrou dois grossos mourões de madeira de cerne da altura de uma pessoa, "um de cada lado do estreito trajeto e, dos viageiros que por ali passavam, cobrava pedágio em dinheiro ou espécie".

Da ilusão à concretização

O local passou a ser ponto de referência e conhecido por Campo do Mourão. O nome da região se devia a Antônio José Botelho Mourão (1722–1798), o Morgado de Mateus, governador da Capitania de São Paulo que determinou a conquista dos campos inexplorados no interior do atual Paraná.

Bandeira, que chegou a ser levado para uma entrevista com o imperador Pedro II, tornou-se uma espécie de herói da região, um raro nativo catequizado que absorveu os estratagemas dos brancos e os usava para seus interesses.

Além de iniciar a cobrança de pedágio no interior paranaense, ao aplicar nos ambiciosos exploradores de origem europeia o "conto do tesouro dos jesuítas" passou à história como o desbravador dos Campos do Mourão, região entre as duas margens do Rio Piquiri e o Rio Paraná.

A partir das informações do Índio Bandeira, Mendes Cordeiro vai procurar o "Campo do Abarrancamento" ou "Campinas Vitorianas", de que os nativos diziam maravilhas. Era o início da exploração do Vale do Piquiri.

Em breve, Mendes Cordeiro e seus sócios vão registrar ali a posse de 60 mil hectares como "Campos de Criar", começando a desenhar no mapa a futura cidade de Campo Mourão.

O tesouro achado

Em Missal, considerado território sagrado (a área pertencia à Cúria Diocesana do Paraná e por isso tem esse nome), a lenda corrente é que o tesouro antigo não pode ser revelado por ordem de "almas do outro mundo".

Quando alguém de fora pergunta aos missalenses sobre tesouros, eles logo mudam de assunto, pois quem revelar o segredo perderá a chance de receber o mapa e o tesouro.

Lenda à parte, é um mistério que as terras de Missal tenham sido legalizadas em 1937, mas a colonização só começou de fato em 1964, pela Colonizadora Sipal. Uma das comunidades mais jovens do Oeste, as estatísticas apontam que ali foi de fato achado um tesouro: Missal é o 186º município do Paraná em população, mas está entre os 35 maiores em valor bruto da produção.

Como no caso de Campo Mourão, não havia um tesouro jesuíta, mas terras consideradas entre as mais férteis do mundo, motivo da canção Terra Roxa (1962), de Teddy Vieira (https://x.gd/BRQy5).

Na revolução, casamata camuflada, a "caverna" de armas e munições

100 anos da revolução: A artilharia das chuvas

Em 28 de novembro a força legalista paranaense se punha em marcha na região do futuro Município de Quedas do Iguaçu, onde deveria permanecer por mais de uma semana vigiando o possível ataque dos revoltosos, enquanto alguns rebeldes aprisionados eram escoltados para Guarapuava.

"A vida no acampamento permanece normal por muitos dias, a não serem as dificuldades do abastecimento de gêneros alimentícios em consequência das prolongadas chuvas dos últimos dias, que impediam a passagem dos cargueiros nos riachos transbordantes e caminhos alagados" (Relato de Antônio Monteiro da Silva).

Em 30 de novembro os soldados legalistas estabeleceram próximo ao Rio Roncador um acampamento que iria perdurar até o fim das hostilidades.

Permaneciam no local entre cinco e sete mil homens. "Possuíam naquele local 65 canhões, e um pinheiro tinha no seu tronco a seguinte inscrição codificada: Posição da 4. Bateria 5. Regimento do Roncador, de 30/11/1924 a 10/05/1925" (João Olivir Camargo, Nerje).

Nessa mesma data, no Sul, o general Honório Lemes chegou a Uruguaiana, acompanhado de 550 cavaleiros gaúchos, agrupados em três corpos, em mais um lance preparatório para a futura Coluna Prestes.

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
É uma boa semana para revisar projetos e eliminar o que não serve mais, ariano. Na segunda, tome cuidado com mal-entendidos, pois a comunicação pode falhar. Do meio da semana em diante a energia e motivação que chegam são ideais para iniciar novos planos.

Touro (21/4 a 20/5)
Aproveite a energia desses dias para se livrar de hábitos ruins, taurino. A comunicação pode ser desafiadora, especialmente na segunda, então evite decisões importantes. Depois o clima melhora, trazendo energia para seus objetivos e inspirando colaborações.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
O clima é de reavaliação das suas prioridades, geminiano. Tente prestar atenção ao que diz, principalmente no início da semana, para evitar mal entendidos. Você tende a se sentir mais criativo e proativo por esses dias, o que pode trazer novas conexões e oportunidades.

Câncer (21/6 a 21/7
O foco do início da semana segue em questões emocionais e familiares, canceriano. Na segunda-feira, é importante tentar evitar conflitos. Depois chega um impulso de energia e confiança, ideal para resolver pendências e que te encoraja a expandir seus horizontes.

Leão (22/7 a 22/8)
Esta semana pede mais um pouco de introspecção e autoconhecimento, leonino. O céu ajuda a liberar o que não te serve. Evite discussões acaloradas neste período. Do meio da semana em diante você pode se sentir mais criativo, repleto de novas inspirações.

Virgem (23/8 a 22/9)
O início da semana destaca seu lado analítico, virginiano. Use essa energia para resolver problemas pendentes e finalizar projetos. Depois, com a energia renovada, o céu fica maravilhoso para buscar colaborações e parcerias, seja na vida pessoal ou no trabalho.

Libra (23/9 a 22/10)
Busque refletir sobre suas emoções e relacionamentos, libriano. Sempre prestando atenção nas palavras para evitar confusões desnecessárias. A quarta pode trazer motivação para projetos criativos. E o final de semana inspira novos conhecimentos e aventuras.

Escorpião (23/10 a 21/11)
A semana pede que você examine suas finanças e bens, escorpiano. A comunicação pode estar confusa na segunda, então evite decisões financeiras nesta data. A quarta é o dia ideal para fazer networking, e os dias que se seguem ajudam a expandir os seus contatos.

Sagitário (22/11 a 21/12)
A energia da Lua minguante segue ajudando a deixar para trás o que não serve mais, sagitariano. Ao mesmo tempo, a semana traz um impulso de energia e confiança que pode abrir novas portas. O céu renova a sua vitalidade e traz diferentes oportunidades.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
A semana começa com introspecção e avaliação, capricorniano. Mas conforme os dias passam, chega a motivação para atingir os seus objetivos a longo prazo. Pode ser o momento de se abrir para novas perspectivas em termos de trabalho e carreira.

Aquário (21/01 a 19/2)
A comunicação pode ser desafiadora na segunda, então evite falar sobre o que não sabe para evitar mal-entendidos. Do meio da semana em diante você encontra um fluxo de energia criativa, perfeita para fazer reuniões e buscar colaboração nos projetos, aquariano.

Peixes (20/02 a 20/3)
O início da semana pede que você se concentre em sua vida emocional e espiritual, pisciano. Mas de quarta-feira em diante é um bom momento para resolver pendências e fortalecer relacionamentos. A conexão com a sua intuição pode levar a novas descobertas.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

28/11 à 04/12 (exceto dia 02/12)

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	MOANA 2	14:00	01:40	DUB	3D
	MOANA 2	16:20	01:40	DUB	3D
	MOANA 2	18:40	01:40	DUB	3D
	GLADIARDOR II	21:00	02:30	DUB	2D

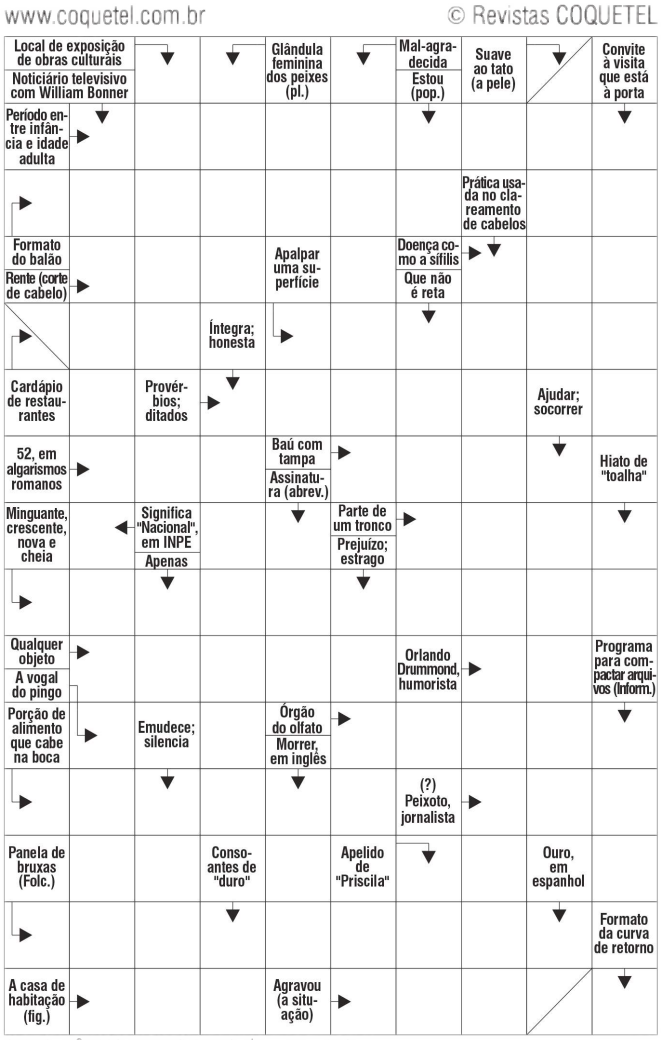
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	MOANA 2	14:30	01:40	DUB	2D
	MOANA 2	16:50	01:40	DUB	2D
	MOANA 2	19:10	01:40	DUB	2D
	OPERAÇÃO NATAL	21:30	02:04	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	WICKED	14:40	02:41	DUB	2D
	WICKED	18:00	02:41	DUB	2D
	AINDA ESTOU AQUI	21:15	02:15	ORGINAL	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



POSICIONE-SE NO
OLYMPUS
SZYMANSKI & FAVERO

Maximize o sucesso da sua empresa no empreendimento mais rentável do Centro de Cascavel, em um ecossistema multidisciplinar planejado para potencializar sua vida pessoal e profissional, localizado entre as ruas Rio Grande do Sul, Marechal Cândido Rondon e São Paulo.

EMPREENDIMENTOS SF SZYMANSKI & FAVERO

FALE COM
SEU CORRETOR
E GARANTA AGORA.

JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

FC Cascavel conclui segunda semana de treinos com foco no Paranaense 2025

Silvinho Canuto avalia evolução da equipe e mira ajustes na Copa Paraná

O FC Cascavel encerrou sua segunda semana de treinamentos sob o comando do técnico Silvinho Canuto, que avaliou positivamente os primeiros dias de trabalho com o elenco. "Foi uma semana importante, principalmente para a adaptação. Muitos atletas chegaram de uma longa inatividade, e nosso objetivo foi introduzi-los à nossa metodologia e ajustar o condicionamento físico e técnico", explicou Canuto. Embora o elenco ainda não esteja completo, o técnico destaca avanços significativos. "Tivemos boas atividades, com jogos reduzidos, o que permitiu conhecer melhor os atletas, especialmente aqueles vindos de outras regiões do Brasil. Essa fase inicial tem sido crucial para moldar o grupo", complementou.

Copa Paraná como teste essencial
A primeira oportunidade de ver o time em ação será na Copa Paraná, que começa em 14 de dezembro. A competição será um termômetro para o Campeonato Paranaense de 2025, permitindo ajustes no elenco e na estratégia. O Cascavel estreia fora de casa contra o Cianorte. "É uma competição preparatória muito importante, especialmente com um elenco tão renovado e o jogo contra o Cianorte será uma boa oportunidade de medir nosso nível e corrigir detalhes", apontou Canuto.

Paranaense 2025
A estreia no Campeonato Paranaense de 2025 será contra o Paraná Clube, recém-promovido à elite estadual, em um confronto que promete muita intensidade. "Espero um campeonato muito disputado. Equipes tradicionais subiram, e as que permaneceram têm elevado o nível técnico", analisou Canuto.

A força da torcida
Silvinho reforçou o papel da torcida na trajetória do time. "Queremos que o torcedor esteja conosco. Nosso compromisso é entregar uma equipe competitiva e comprometida, que respeite o clube e a cidade. Essa conexão será essencial para termos sempre casa cheia", concluiu o treinador.

Novos jogadores se adaptam ao clube e a cidade | ASSESSORIA

Jogos do FC Cascavel

12/01 - Cianorte x Cascavel
15/01 - Cascavel x Londrina
19/01 - Cascavel x Coritiba
22/01 - São Joseense x Cascavel
26/01 - Cascavel x Azuriz
29/01 - Paraná x Cascavel
02/02 - Cascavel x Maringá
05/02 - Cascavel x Andraus
09/02 - Operário x Cascavel
12/02 - Athletico x Cascavel
16/02 - Cascavel x Rio Branco

Handebol tem fins de semanas decisivos

A equipe de handebol masculino de Cascavel faz neste sábado, contra Londrina, às 19h, a semifinal dos Jogos Abertos do Paraná. A equipe cascavelense vai em busca do tricampeonato da competição. Se vencer a forte equipe de Londrina, espera o vencedor de Maringá e Foz para fazer o jogo do terceiro título dos JAPS.

Já o time feminino de handebol de Cascavel encara dois grandes desafios. A primeira parada será em Apucarana, neste fim de semana, onde as cascavelenses também disputam a semifinal dos Jogos Abertos, contra Sarandi. O técnico Neudi Zenatti avalia a adversária como uma equipe qualificada, apesar do quarto lugar no Campeonato Paranaense. "Elas vêm fortes nesta semifinal. Precisamos estar muito atentos, porque qualquer descuido pode nos custar caro. Se vencermos faremos o possível para trazer o título para Cascavel", pontuou Zenatti. Sem descanso, o time viaja de Apucarana direto para Belo Horizonte, onde disputará a fase final da Liga Nacional. Na semifinal, as cascavelenses enfrentam o Pinheiros, equipe tradicional e favorita. "A expectativa é boa, sabemos da dificuldade, mas estamos confiantes de que faremos grandes jogos", afirmou o treinador.

Planos para 2025
Com o encerramento da temporada, o foco se volta para o planejamento do próximo ano. Entre os compromissos em 2025, um é especial, o Campeonato Centro-Sul de Handebol, considerado a "Libertadores" da modalidade. "Será nossa primeira vez nesta competição, um marco para a história do handebol feminino de Cascavel. Estamos trabalhando para viabilizar isso", destacou Zenatti.

Apelo à nova administração
O treinador também aproveitou para ressaltar a necessidade de melhores condições estruturais para o esporte na cidade. "Cascavel tem belas ruas e parques, mas nossos ginásios precisam de atenção. Uma nova administração municipal está chegando, e esperamos que olhem com carinho para o esporte como manifestação cultural e esportiva. "Para grandes eventos nós temos que ter grandes palcos", finalizou.

União da equipe pode fazer a diferença | ASSESSORIA

Cascavel renova com Deividy Hadson para 2025

O Cascavel Futsal confirmou a renovação com o técnico Deividy Hadson para 2025. Após assumir o time em maio, ele comandou a equipe na temporada de 2024 e já participa da montagem do elenco para o próximo ano. Com títulos como a Liga Nacional de 2022 pelo Corinthians e a Copa do Brasil de 2021 pelo Ceará, Deividy projeta 2025 como um ano de grandes objetivos, destacando a busca por novas conquistas.

Deividy Hadson continua no comando do futsal | ASSESSORIA

Clássico Paranaense: Stein e Marechal decidem o título feminino de 2024

O clássico que já decidiu a Chave Ouro masculina do futsal paranaense ganha um novo capítulo, agora no feminino. Na próxima terça-feira (03), Stein Cascavel e Marechal entram em quadra para o primeiro jogo da final do Campeonato Paranaense de Futsal Feminino 2024. A decisão é inédita: enquanto o Stein busca o tetracampeonato, a equipe de Marechal Rondon chega pela primeira vez a uma final. Ambos os times se preparam intensamente para o confronto. O técnico Márcio Coelho, do Stein Cascavel, destacou a importância dos treinos nesta reta final. "Foram dias muito produtivos. Ajustamos questões específicas para a final e buscamos deixar a equipe no seu melhor nível. É sempre importante manter o ritmo de jogo, criando cenários de treinamento que se aproximem ao máximo do que o jogo pede", comentou. O técnico também elogiou o adversário, que teve a melhor campanha da primeira fase e garantiu o direito de decidir em casa. "É uma equipe muito bem treinada e que fez uma campanha excepcional. Sabemos da dificuldade, mas estamos confiantes no nosso trabalho", disse Coelho.

Com o foco total na final, o Stein Cascavel ainda não direcionou o planejamento para 2025, mas Márcio admitiu que o elenco deve passar por mudanças naturais. "Após a decisão, vamos pensar no próximo ano. Agora, o foco é total na busca pelo título", reforçou. O primeiro duelo será em Cascavel, terça-feira às 21h no Ginásio da Neva. A partida de volta acontece no Ginásio Ney Braga, na segunda-feira (09), às 18h.

Stein x Marechal, final inédita no futsal feminino | ASSESSORIA

GIRO CASCAVEL

Destaque na América Latina

A Unioeste é destaque mais uma vez entra as instituições de ensino superior mais bem avaliadas do Brasil e América Latina. Conforme o Ranking Universitário da América Latina, divulgado neste mês pela revista britânica Times Higher Education (THE), a Unioeste ocupa a posição 101ª na América Latina e 48ª no Brasil. O levantamento classifica 70 universidades brasileiras e 144 instituições de outros 15 países da América Latina em critérios de ensino, pesquisa, internacionalização e relação com o setor produtivo. O reitor da Unioeste, Alexandre Almeida Webber, comenta que mais uma vez a Universidade está entre as melhores universidades da América Latina e no Brasil. "Isso deixa claro a qualidade não só da Unioeste como das universidades estaduais do Paraná, pois mostra a importância do nosso sistema estadual de ensino e ainda mais nesse ano que a Unioeste completa 30 anos de reconhecimento é um grande motivo para comemorar", diz.

Homicídio no centro

A Delegacia de Homicídios de Cascavel investiga o assassinato de Nahim Everaldo Camin de Oliveira, de 40 anos. O homem foi morto na madrugada de terça-feira (26) na Rua Paraná, próximo à Rua Salgado Filho, no centro da cidade. Segundo a polícia, ele era morador de rua e teria discutido com outro homem, que acabou desferindo um golpe de faca no peito. O autor do homicídio segue foragido.

Atropelamento no Lago

A Polícia Civil investiga o acidente que culminou com a morte de Edson Aparecido de Oliveira, de 34 anos, ocorrido na madrugada de segunda-feira (25) em Cascavel. Ele conduzia uma motocicleta quando, no cruzamento das ruas Padre Carlos Nitzco com Pedro Carlos Neppel, na Região do Lago, foi atingido por uma Nissan Frontier. De acordo com o delegado Pedro Fontana Ribeiro, câmeras de segurança mostraram que após bater no motociclista, o condutor da caminhonete atropelou o rapaz e fugiu abandonando o veículo. Em depoimento, o homem disse que fugiu com medo de ser agredido por uma multidão, embora as imagens mostrem que não havia pessoas no momento do acidente. O motorista será indiciado por homicídio culposo, omissão de socorro e fuga do local do crime.

Mais vacinas

A Secretaria de Saúde de Cascavel recebeu 5 mil doses de vacina de febre amarela para ampliar o estoque do imunizante no Município. As doses já estão disponíveis em todas as unidades de saúde, que funcionam de segunda a sexta-feira, sendo que a vacina é aplicada a partir das 8h até 15 minutos antes do fechamento de cada unidade, sem intervalo para o almoço. A vacina de febre amarela é recomendada para crianças de 9 meses e um reforço aos 4 anos de idade. Para adultos, é uma dose na vida, podendo ser aplicada até 59 anos. Acima de 60 anos, fica a critério médico.

Cantata de Natal

Milhares de pessoas são esperadas nesta sexta-feira (29) a partir das 20 horas, da 4ª edição da Cantata de Natal HOlhos Prime. A ação será em frente à unidade, que fica na Avenida Tancredo Neves, nº684. A programação inclui a apresentação do renomado Coral Infantil Doce Canto, sob a regência do Maestro Geferson Fell Produções, além de um show pirotécnico para iluminar o céu e aquecer os corações. Para completar a noite, a tão aguardada chegada do Papai Noel dará um toque especial à celebração, encantando crianças e adultos. No ano passado, mais de 10 mil pessoas assistiram o espetáculo.

Marcos Solano, diretor do HOlhos Prime

Agrotóxicos contrabandeados

O Gaeco e a Adapar cumpriram na terça-feira (26) 19 mandados de busca e apreensão nas cidades de Cascavel, Terra Roxa e também nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. A Operaçao Deméter visa desarticular duas organizações criminosas que atuavam na venda de agrotóxicos, suspeitas de receptação qualificada, falsidade documental, sonegação fiscal, crime contra as relações de consumo entre outros. Foram apreendidos documentos, aparelhos celulares de uso dos investigados, computadores e equipamentos eletrônicos. Um dos grupos criminosos é responsável pela emissão de notas fiscais fraudulentas que, nos últimos três anos, somam quase R$ 26 milhões.

Idosa atropelada

Uma mulher de 67 anos morreu na quarta-feira (27) após horas lutando pela vida no Hospital Universitário de Cascavel. Ela atravessava a Rua São Paulo, no cruzamento com a Avenida Carlos Gomes, no fim da tarde de terça-feira (26), quando foi atingida por um Fiat Mobi. Após o impacto, a mulher foi parar embaixo do veículo. Populares tombaram o carro até a chegada dos socorristas, ela foi levada em estado grave ao HU, mas acabou falecendo.

Novas linhas

A partir de domingo (01) os usuários do transporte coletivo terão mais linhas de ônibus em Cascavel. Devido à nova demanda de passageiros com destino ao novo Shopping Catuaí, a Transitar dá o start à linha 006-Nordeste/Leste, que vai operar pelo corredor exclusivo dos ônibus. A linha vai operar das 6h20 às 23h30. Já na segunda-feira (02) será reforçado atendimento da linha 105-Melissa/Terminal Nordeste, com uma volta a mais às 6h30 saindo do ponto final, considerado horário de pico. Na região Oeste, os passageiros também terão novos horários nos atendimentos da Linha 155 - Tropical até o bairro Tropical III e adjacentes.

Tutor Legal

A Prefeitura de Cascavel e o Departamento Penitenciário Estadual lançaram na quarta-feira (27) o programa Tutor Legal. O programa foi inspirado no projeto "Família Acolhedora" e tem como objetivo oferecer lares temporários para animais em situação de vulnerabilidade ou em condições de rua. Os animais são resgatados, vão para um lar temporário, onde recebem atendimento clínico e alimentação, fornecidos pelo Município, até que sejam adotados. Além disso, no lançamento do programa, foram entregues casinhas confeccionadas com materiais recicláveis aos pets. Ao todo são produzidas de 40 a 50 casinhas por semana, distribuídas às ONGs, protetores de animais e famílias em situação de vulnerabilidade, conforme um cadastro prévio.